

CURSO LIVRE

Construir a memória

Os Cronistas de Avis

Batalha, 7 de março de 2026

Coordenação

Amélia Aguiar Andrade

António Rodrigues

João Luís Fontes

Miguel Metelo de Seixas

Clara Moura Soares

Período para inscrição

16 de fevereiro a 5 de março

Inscrição obrigatória

(sujeita ao nº de vagas disponíveis)

Docentes com acreditação:

Requer registo prévio na secção “Outras ações” da plataforma do CFRCA com o link direto:

<https://cf.ccems.pt/acao/detail/965>;

informações: cfrca@ccems.pt ou 244 766 244;

Restantes participantes (sem acreditação):

Rita Miguel, se.mbatalha@museusemonumentos.pt;

Informações adicionais pelo telefone: 244 765 497.

Pagamento*

15€ - Público em geral e Professores que não pretendam creditação;

7,5€ - Estudantes.



TT, Crónicas, nº 16 - Crónica de D. Duarte, por Rui de Pina, fl. 1r.

* Isentos (sujeitos a inscrição): Investigadores do IEM; funcionários do Mosteiro da Batalha; Professores para ação creditada



DOI: <https://doi.org/10.54499/UID/00749/2025>

Financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do Financiamento Plurianual do Instituto de Estudos Medievais – Referência UID/00749/2025

CURSO LIVRE

Construir a memória

Os Cronistas de Avis

Batalha, 7 de março de 2026

Apresentação

A presente ação de formação pretende facultar aos docentes um olhar sobre a dinastia de Avis a partir de um conjunto de fontes tradicionais – as crónicas coevas – reinterpretadas e analisadas sob um prisma historiográfico atualizado, passíveis de um amplo aproveitamento pedagógico.

As intervenções programadas incidem sobre cinco figuras maiores da cronística portuguesa dos séculos XV e XVI, começando, naturalmente, por Fernão Lopes, prosseguindo com Gomes Eanes de Zurara e Rui de Pina, e terminando com Garcia de Resende e Damião de Góis. Cada um destes cronistas será analisado em função da importância de que a sua obra se revestiu para a construção da memória coletiva portuguesa, seja na elaboração de um discurso legitimador da dinastia de Avis e das realidades políticas e sociais por ela implantadas, seja na composição de uma gesta ultramarina, seja ainda na incorporação de novos modelos culturais renascentistas.

Programa

9h30 – Acolhimento.

9h45 – Sessão de Abertura.

10h – *Fernão Lopes e a construção de uma memória régia do passado.*

João Gouveia Monteiro
CHSC – FLUC

11h – Pausa.

11h30 – *As façanhas africanas: Gomes Eanes de Zurara.*

João Paulo Oliveira e Costa
NOVA FCSH – CHAM

12h30 – Almoço.

14h30 – *Sob o signo de D. João II e D. Manuel: Rui de Pina.*

Filipe Alves Moreira
UAb; IELT – NOVA FCSH

15h30 – Pausa.

16h30 – *Dois reis, dois cronistas, um mesmo serviço: Garcia de Resende e Damião de Góis.*

António Camões Gouveia
CHAM – NOVA FCSH; UCP – CEHR

17h – Encerramento.



MOSTEIRO DE
BATALHA



PANTEÃO
NACIONAL

